

UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS: OLHARES E PERSPECTIVAS

Autores: FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS REIS, JOÃO OLÍMPIO SOARES DOS REIS

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência –Pibid é um projeto que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dedicam a prática do ensino nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometem com o exercício do magistério na rede pública. A Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes interessada em proporcionar aos estudantes e professores de cursos de licenciatura a participação no referido Programa se inseriu como participante e propulsor desse processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, o presente texto aborda as experiências de dois professores universitários, enquanto coordenadores de subprojetos, nesse caso específico dos cursos de História e Pedagogia. Contudo, ressalta-se que, essas vivências constituem de um trabalho executado por uma equipe, onde todos deram sua contribuição efetiva. Destacam-se o papel dos professores supervisores, estudantes da graduação e coordenação geral do Programa, sem os quais, nada poderia ter acontecido. As experiências relatadas ocorreram em 2014 e 2015 nas Escolas Estaduais, localizadas em Montes Claros, Minas Gerais, a saber: Belvinda Ribeiro, Eloy Pereira e Felício Pereira de Araújo.

Material e métodos

O PIBID/Unimontes do curso de História e Pedagogia com o objetivo de pensar estratégias para aliar teoria e prática se propôs a proporcionar aos alunos da licenciatura um contato direto com a realidade escolar. Para sua efetivação era necessário utilizar recursos teóricos, metodológicos e lúdicos no processo ensino aprendizagem. Esses recursos possibilitam o aprender e o vivenciar a História ensinada, bem como envolver-se nas relações estabelecidas no decorrer do exercício de educar.

A proposta consistia em abordar a História, assim como lidar com a sala de aula por meio das práticas pedagógicas, apresentando metodologias adequadas ao grupo a ser atendido pelos pibidianos. Essa tarefa não foi fácil, mas com uma equipe de trabalho interessada em desempenhar seu papel, visando alcançar objetivos concretos, as atividades desenvolvidas proporcionaram resultados positivos.

Os acadêmicos orientados pelos coordenadores dos subprojetos e professores supervisores procuraram estimular a curiosidade e o saber discente, agregando novas descobertas e o desejo de conhecer diferentes tipos de situações inseridas em um contexto próprio do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, projetos de intervenção escolar se fizeram sob a orientação dos professores, sendo aplicados e obtendo parcerias saudáveis e favoráveis a construção do conhecimento escolar.

Os estudantes de História e Pedagogia com o objetivo de mostrar uma disciplina agradável e interessante apresentaram temas intrigantes para se pensar ao longo da experiência educacional. Nesse sentido, os projetos de intervenção escolar se mostraram, enquanto processo ensino e aprendizagem, possibilidades diversas do ato de educar, ou seja, um constante (re)fazer.

Resultados e discussão

Acadêmicos e professores com o intuito de promover estratégias atraentes, que permitissem a aliança entre teoria e prática, bem como o processo ensino e aprendizagem, desenvolveram com o apoio da direção e servidores das referidas Escolas, projetos de intervenção escolar.

Na Escola Estadual Eloy Pereira foi desenvolvido um projeto denominado “Educar para Viver” com o objetivo de que, os alunos pudessem compreender a importância de certos valores éticos essenciais para o bom convívio dentro e fora do espaço escolar. Percebendo a importância dos conteúdos ministrados pelo professor, assim como o respeito enquanto valor, o citado projeto buscou pensar o bullying. Com o intuito de valorizar e respeitar as outras pessoas, o projeto procurou trabalhar as relações sociais no âmbito escolar. A proposta consistiu em pensar questões simples como tratar os outros a partir da utilização de palavras cordiais no cotidiano. Dessa forma, termos como “obrigado”, “por favor”, “licença” e “desculpa” foram articuladas com criatividade e contato com outra área do conhecimento que favorece a sensibilidade com o outro: as artes. O projeto buscou nas artes, a



interação entre a educação, o respeito e a sociedade. Lidar com essas questões proporciona diminuir a onda de violência que está assolando e aterrorizando funcionários e alunos. A escola e a família devem preparar essas crianças para se tornarem cidadãos de respeito, minimizar os traumas que podem influenciar o seu futuro e conscientizá-los da influência que esses valores têm em sua vida.

Sendo assim, o projeto “Educar para viver” por meio da utilização da arte e de filmes, procurou desenvolver princípios como a educação e o respeito, ou seja, a cidadania.

Outro projeto executado na Escola Estadual Eloy Pereira foi nomeado como “Tele cine História”. A ideia constituiu em propor uma abordagem interdisciplinar do tema a “Segunda Guerra Mundial”. Para realizar o projeto com a temática proposta, o filme “A Queda: as últimas horas de Adolf Hitler” proporcionou uma aula atrativa facilitando a compreensão da matéria lecionada em sala de aula pelo professor supervisor à época (2014).

O projeto intitulado “Maria Antonieta”, desenvolvido na mesma Escola, igualmente, trabalhou com a dinâmica de filme para a assimilação do conteúdo. Ao objetivar apresentar a cultura da corte francesa do século XVI através do filme “Maria Antonieta” aos alunos dos 8º e 9º anos do ensino fundamental, os pibidianos apontaram fatores culturais e sociais da França, que influenciaram na revolução francesa; orientaram os estudantes de ensino fundamental na compreensão do conteúdo através da análise fílmica; e debateram a cultura do período referido no filme relacionando com a cultura atual.

Os pibidianos da Escola Estadual Felício Pereira de Araújo, outra escola contemplada pelo PIBID/Unimontes sob nossa coordenação, atentaram para o ano da Copa realizada no Brasil, por isso, pensaram um projeto voltado para essa questão denominado “O Brasil no contexto das copas (1950-2014)”. Eles buscaram usar o futebol como ponto de partida para discutir algumas transformações sociais ocorridas no Brasil na década de 1950 até o ano de 2014.

Os resultados foram extremamente gratificantes, pois ocorreu a conciliação entre o saber dos professores, a formação dos acadêmicos e dos discentes do ensino fundamental por meio de um tema atual, cujo foco de atenção era parte da história presente. Esse trabalho proporcionou através dos procedimentos adotados para apreensão do tema, comparar o papel da imprensa na cobertura jornalística da política nacional, bem como os indicadores e as políticas econômicas nos dois períodos; averiguar as políticas do governo em relação ao petróleo; conhecer o comportamento dos jovens, o estilo de vida dos homens e das mulheres, a moda e o vestuário da época; pensar a consolidação da sociedade de massa, os meios de comunicação e a influência da publicidade; analisar e comparar a produção musical de cada época; e analisar a produção cinematográfica, teatral e as festas populares.

“Conquistadores da história” se mostrou um novo olhar para “a descoberta das Américas”, conteúdo trabalhado pelo professor supervisor no momento (2014) na sala de aula. O objetivo era envolver o estudante do ensino fundamental no processo de descoberta sobre a temática, incentivando-o, primeiramente, a construir seu próprio conhecimento. Portanto, o grupo de trabalho, procurou estimular os “saberes” oriundos da escola, da comunidade, da ciência, da tecnologia e da realidade para propiciar a formação de uma consciência histórica, crítica e participativa.

Para desenvolver o tema, a equipe de trabalho estimulou a capacidade dos alunos de perceberem as diferentes aplicações do conhecimento histórico, assim como possibilitou reflexão, a fim de buscar no campo pessoal, uma mudança de postura com relação ao estudo da História. Nesse sentido, desenvolveu o aprendizado do aluno a partir de novas metodologias de ensino, dinâmicas e estimulantes por meio da apresentação de textos alternativos ao livro didático. A culminância desse projeto foi a visita ao Museu Histórico Regional de Montes Claros, espaço cultural não conhecido e explorado pelos estudantes da citada Escola. A visita a esse órgão de documentação consistiu na oportunidade de mostrar a história local e regional aliando a história mundial e nacional. Assim, o tema discutido fez-se presente na história da cidade em que vive esses estudantes, possibilitando a percepção da proximidade entre a disciplina de História e de cada indivíduo.

Os estudantes do curso de Pedagogia desenvolvem suas atividades na Escola Estadual Belvinda Ribeiro articulando, em especial, o subprojeto denominado “Literatura infanto- juvenil do Programa de Incentivo à Docência”. Este subprojeto, assim como os de História, acontecem na região periférica de Montes Claros. Os projetos de intervenção escolar pensados para essa Instituição de Ensino esteve atento o contexto geográfica, social, econômica e cultural na qual se encontra inserido, cujos membros, imbuídos de um idealismo e desejo em escutar a realidade educacional, que clama por uma educação libertadora à luz dos ideais de Paulo Freire.

Para tanto, o grupo focal, que se constituiu de pequenos agrupamentos dos estudantes da Escola, reunidos para



identificar problemas e orientados pelas professoras supervisoras em colaboração com os acadêmicos bolsistas, detectaram alvos de atuação. Foram, também, identificados sentimentos, percepções, atitudes e ideias dos participantes a respeito da literatura infanto-juvenil na Escola. A etapa mais difícil dessa pesquisa consistiu na análise dos resultados. Dado o caráter subjetivo do estudo qualitativo e do envolvimento dos alunos, as propostas de trabalho emergiram de reflexões acerca de como lidar com o público alvo, alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, cuja faixa etária é de seis a nove de idade.

Não obstante às críticas, esse método de pesquisa ajudou na busca de soluções criativas e inovadoras, coletando informações, que não seriam obtidas com facilidade através de outras técnicas, gerando, assim, resultados concretos por meio da realização de dois projetos de intervenção para aplicação na referida Escola.

O primeiro projeto foi intitulado “Ler e Crescer”. A Figura 1 nos mostra a exposição resultante do aproveitamento do projeto, que constituiu na construção dentro da sala de aula de um “cantinho da leitura”.

Considerações finais

Fazer a experiência no Programa Institucional de Incentivo e Apoio a Docência – PIBID/UNIMONTES constituiu na possibilidade de perceber o professor como sujeito do conhecimento, bem como atentar para a (des)(re)construção dos saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério, conforme aborda Maurice Tardif (2014). Estar à frente do PIBID e trabalhando com estudantes e professores do curso de História e Pedagogia se mostrou de forma enriquecedora na nossa formação profissional.

Enquanto professores universitários, muitas vezes, voltados para ministrar disciplinas, apenas teóricas, deixamos de orientar os estudantes para a prática na sala de aula. A teoria nos cursos universitários se faz necessária, contudo, em cursos de licenciaturas, como é o caso da História e da Pedagogia, é indispensável a aliança do trabalho docente proporcionando as interações humanas. Para tanto, a união entre a teoria e a prática é salutar.

O PIBID, nesse sentido, foi uma oportunidade para um novo olhar sobre a educação. A participação de professores das respectivas áreas do conhecimento com os acadêmicos e os professores universitários ampliou a visão de mundo e de educação para aqueles que fizeram essa experiência durante o período de 2014 e 2015 nas Escolas Estaduais, localizadas em Montes Claros, Minas Gerais, a saber: Belvinda Ribeiro, Eloy Pereira e Felício Pereira de Araújo.

Agradecimentos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Estadual de Montes Claros.

Referências bibliográficas

- ARAÚJO, Eliene. O Brasil no contexto das copas (1950-2014). Montes Claros, MG, 2014. (Subprojeto de Intervenção escolar do grupo de Eliene Araújo)
- AZEVEDO, David Santos de. Projeto: Tele cine História. Montes Claros, MG, 2014. (Subprojeto de Intervenção escolar do grupo de Mônica Ruas)
- MARTINS, Milena Ribeiro. Experiências de leitura no contexto escolar. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino)
- REGO, Lucia Lins Browne. Literatura infantil: uma nova perspectiva da alfabetização na pré-escola. São Paulo: 1995.
- RUAS, Yara. Conquistadores da história. Montes Claros, MG, 2014. (Subprojeto de Intervenção escolar do grupo de Yara Ruas)
- SILVA, Hellen Cristine Teixeira et all. Educar para viver. Montes Claros, MG, 2014. (Subprojeto de Intervenção escolar do grupo de Renato Brandão)
- SILVA, Hellen Cristine Teixeira et all. Maria Antonieta. Montes Claros, MG, 2014. (Subprojeto de Intervenção escolar do grupo de Renato Brandão)
- SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Bullying: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Fontana, 2010.
- SILVA, Márcio Antônio (Org.). Pesquisa em educação: diversas abordagens. Montes Claros, MG: Unimontes, 2010.